

# Homens dizem NÃO à prostituição

A prostituição será um « *direito do homem* »? Uma « *liberdade das mulheres* »? Uma realidade inevitável para responder aos « *desejos irreprímíveis* » dos homens?

**NÃO ! Havemos de acabar com essa propaganda !**

Nós, signatários deste manifesto, homens de todas as idades, origens e condições, refutamos viver a nossa sexualidade através de relações mercantis. Para nós, a sexualidade é antes de tudo uma relação humana vivida na igualdade e no respeito pelo outro, da sua liberdade e seu desejo.

**Nós convidamos-vos a agir connosco  
e a dizer públicamente  
A PROSTITUIÇÃO : NÃO É PARA NÓS !  
NÃO EM NOSSO NOME !**

◇ **NÃO** ao mercado da miséria que obriga os mais vulneráveis a alugar a sua boca e a sua vagina!

◇ **NÃO** à cultura machista que utiliza a sexualidade para dominar e anular !

◇ **NÃO** aos bordéis até homologados pelo governo onde mulheres exploradas por proxenetas estão ao serviço dos homens!

**SIM à liberdade sexual!**  **SIM ao desejo e ao prazer partilhado!**

« *Livre de se prostituir* », Costumamos ouvir. Mas quem “escolhe” ter cada dia actos sexuais não desejados com desconhecidos?

Quem está livre na prostituição ? Quem tem a escolha? Quem procura o prazer sem se preocupar com o outro? Unicamente quem tem o poder do dinheiro.

A liberdade que reivindicam as pessoas prostituídas é ilusória porque é obrigada por proxenetas, pela droga e violência.

Cada ano, o sistema da prostituição destrói a vida de milhões de novas vítimas, sobretudo mulheres e crianças muitas vezes entre os mais pobres.

**Cada homem pode afirmar-se sem negar o outro  
e assumir-se sem dominar.**

Em aplicação do princípio da igualdade mulher-homem,

**Pedimos aos serviços públicos de**

◇ Cessar de penalizar **as pessoas prostitutas** ; desenvolver acções de prevenção social, educativa e sanitária tal como alternativas à prostituição a fim de deixar efectivo o **direito de não ser prostituta/o**.

◇ Reprimir o **proxenetismo** acabando com complacências de diversas formas (prostituição na rua, bordéis, salões de massagens, boites, carrinhas, escorts, sites internet, pequenos anúncios, etc.)

◇ Instaurar ou reforçar na escola uma **educação sexual e afectiva não sexista**, no respeito pelo outro, da sua liberdade, das suas escolhas e desejos.

◇ Instituir **contra os « clientes-prostitutas » uma sanção penal graduada, como na Suécia onde essa política demonstrou uma certa eficácia**.

◇ **Refutar chamar « clientes »** homens, que são de facto **prostituidores**.

Pagar por ter acesso ao sexo, ao corpo, à intimidade de uma pessoa que não sente qualquer desejo, não tem nada de um contrato, o qual se funda na liberdade e igualdade. Aqui, a liberdade é ilusória e a igualdade negada.

**Havemos de construir juntos  
um mundo onde ninguém imaginará comprar o  
acesso ao corpo de outro e onde os prazeres do sexo  
não serão ligados ao dinheiro nem à violência!**

Este mundo é possível e a sua construção já começou.

Em 1999, após meio-século de educação igualitária na escola, a Suécia foi o primeiro país a penalizar a compra de “serviços sexuais” por prostituidores– mas sem reprimir as pessoas prostitutas. Em 2009, a Noruega e a Islândia fizeram a mesma coisa. Dezenas de homens foram condenados a coimas e o estado ajuda as pessoas prostitutas a preparar um outro futuro.

Essa política é progressista :

— **as redes de prostituição foram desviadas dos destinos tornados menos rentáveis** (relatório oficial suéco, 2010, <http://www.sweden.gov.se/sb/d/13358/a/149231>)

— **as crianças “ aprendem ” que não se compra o corpo de outro**.

Ao contrário, na Alemanha e Holanda, onde os bordéis são legais, os rapazes sabem que as mulheres estarão sempre à disposição. Como podem reconhecer as raparigas como iguais?

Para nós, o modelo Escandinávo, gage de humanidade e de democracia, representa a esperança dum mundo sem prostituição.

**Qual Europa vamos construir ?**

**Em qual mundo queremos viver?**

**Queira você co-assinar este texto? aqui : [www.zeromacho.eu/](http://www.zeromacho.eu/)**